

GRUPO INTERINSTITUCIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DE SURDO - GIPES

Madalena Klein – UFPel – kleinmada@hotmail.com

Lodenir Becker Karnopp – UFRGS – lodendir.karnopp@ufrgs.br

Eixo temático II - Educação, cultura e linguagens

RESUMO

Desde o ano de 1997, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), um grupo de pesquisadoras vem trabalhando juntas no campo da Educação de Surdos. Oriundas de diferentes áreas do saber, todas realizavam seus mestrados e doutorados nas áreas de Educação, Linguística e Psicologia. Até 2006, tais pesquisadoras integraram o Núcleo de Pesquisa em Políticas de Educação de Surdos (NUPPES), coordenado pelo Prof. Dr. Carlos Skliar. A produção do grupo, articulada a inserção na comunidade surda e em escolas de surdos, marcou a história da educação de surdos no Rio Grande do Sul, principalmente no que se refere às mudanças epistemológicas na área.

Com a titulação das pesquisadoras, a entrada destas como docentes em diferentes universidades e com retorno de Carlos Skliar para a Argentina, a constituição do grupo, bem como o tipo de trabalho realizado por este, foi redefinido. Mesmo com o fim do NUPPES, por volta de 2004, e com a dispersão geográfica das componentes do grupo, as pesquisadoras continuaram compartilhando ações ligadas à formação de professores, discussões das políticas educacionais para surdos, e, principalmente, publicações de artigos e organização de livros. Em junho de 2006, as pesquisadoras reunidas durante a VI ANPEd-Sul -Seminário de Pesquisa em Educação - Região Sul, em Santa Maria, RS, avaliaram suas trajetórias e criaram o *Grupo Interinstitucional de Pesquisa em Educação de Surdos (GIPES)*.

A identidade do GIPES é marcada pela interinstitucionalidade e pela pesquisa realizada no campo da educação, com ênfase na educação de surdos e nas políticas de inclusão. O grupo é composto por pesquisadores das seguintes instituições de ensino superior (IES): Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Universidade Federal de Pelotas (UFPel); Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS); Universidade Federal do Espírito

Santo (UFES); Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS); Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFAR); Universidade Federal Oeste do Pará (UFOPA). Participam também do grupo discentes de cursos de Mestrado e Doutorado, e Bolsistas de Iniciação Científica, constituindo-se em espaço de formação de profissionais e pesquisadores na área.

O GIPES tem como objetivo produzir pesquisas na área de educação de surdos que possam subsidiar outros estudos, produções acadêmicas, construção de currículos escolares e de cursos de graduação, extensão e de capacitação de professores, bem como subsidiar a construção de novas políticas de educação nas esferas nacional, estadual e local. Organiza-se a partir de linhas de pesquisa que traduzem as trajetórias e interesses diversificados de suas pesquisadoras, como descrito a seguir: - *Linha Estudos Culturais em Educação*: Concebendo a educação como um processo sociocultural de significação e aculturação, definido por relações de poder, a linha de pesquisa se concentra na análise e na problematização: a) dos mecanismos, estratégias e políticas de constituição de sujeitos e de identidades; b) de regimes e esquemas de representação de diferentes grupos; c) da dinâmica de funcionamento de artefatos culturais conectados com a educação; d) das conexões entre a educação e as diferentes racionalidades políticas contemporâneas; - *Linha Ensino e Aprendizagem de Línguas*: aborda o ensino das línguas no contexto da educação bilíngue para surdos, com ênfase na Língua de Sinais, como L1 e na Língua portuguesa como L2; - *Linha Formação de Professores, Currículo e Práticas Pedagógicas*: enfoca a educação de surdos a partir dos debates e desafios acerca da formação de professores, das práticas pedagógicas e do currículo em espaços escolares, cm ênfase na educação bilíngue para surdos; e, - *Linha Epistemologias Descoloniais, Educação Transgressora e Práticas de transformação*: centra suas abordagens em estudos da memória, experiência e cultura, narrativas e saberes populares, com enfoque nas identidades e diferenças a partir da perspectiva decolonial.

O primeiro projeto de pesquisa envolvendo as universidades das pesquisadoras, intitulado *A educação dos surdos no Rio Grande do Sul* foi financiada pelo Edital 50/2006 do CNPq. Esta investigação consistiu no levantamento e análise das condições linguísticas e de escolarização vividas por alunos surdos na Educação Básica em escolas estaduais, municipais e particulares conveniadas com o sistema público do Estado. A pesquisa foi encerrada no ano de 2009, tendo produzido dados significativos e

preocupantes relativos às condições de escolarização de alunos surdos no Estado e que vem servindo de base para diferentes discussões no âmbito das políticas curriculares e de novas investigações.

Do decorrer dos quase dezesseis anos de existência do grupo manteve-se um fluxo contínuo de pesquisas que articulam parcerias entre as universidades, com ênfase em análise das políticas de inclusão e bilíngues e os processos de subjetivação; nos efeitos das produções curriculares na formação de professores; nas condições de letramento e interfaces das línguas de sinais e português; na produção, circulação e consumo dos artefatos da cultura surda, entre outros. Essas investigações compartilham de aportes teóricos dos Estudos Surdos em Educação, entendendo a surdez como diferença, não como deficiência e de estudos nos campos da linguística aplicada à educação. Produtiva também vem sendo a utilização de ferramentas dos Estudos Culturais, de vertente pós-estruturalista, principalmente com o uso, entre outras, das noções de diferença, identidades, representação e cultura. Mais recentemente, na perspectiva da pluralidade de perspectivas que alicerçam as investigações, potencializou-se aproximações a perspectivas decoloniais e suas ferramentas teórico-metodológicas.

Podem-se enumerar, entre os diversos projetos desenvolvidos no Grupo, os seguintes enfoques que vem sendo dados às pesquisas:

- entender e analisar as condições de possibilidades da educação de surdos nas redes públicas e privadas do estado do Rio Grande do Sul;
- analisar a circulação e o consumo de artefatos culturais em contextos da educação bilíngue para surdos, nos espaços da educação básica no que se refere ao trabalho docente (professores surdos e ouvintes) e ao currículo (o que vem sendo ensinado; priorizado);
- analisar as propostas adotadas pelas escolas com destaque para o ensino e aprendizado da língua brasileira de sinais - Libras - e da língua portuguesa na modalidade escrita;
- conhecer as condições linguísticas, de formação e de trabalho dos intérpretes de Libras e daqueles reconhecidos como intérpretes nas escolas públicas e particulares do RS;
- investigar a abordagem comunicativa no ensino de LS e os critérios de produção e uso de objetos de aprendizagem no ensino de LS;
- problematizar as práticas de letramento visual na educação de surdos.

- discutir os efeitos da produção curricular nos processos de formação docente, na área da educação de surdos;
- analisar a temática da inclusão escolar, mais especificamente, sobre os processos de subjetivação docente;
- compreender como vem se constituindo os modos de ser escola bilíngue, a partir das múltiplas relações interculturais presentes no cotidiano das escolas de surdos.

Procurando atender ao objetivo de contribuir com as discussões das políticas educacionais para surdos, o GIPES realiza desde o ano de 2007 o Fórum Estadual de Educação dos Surdos – FEES. Este evento procura estabelecer um espaço de discussão de pesquisas e de projetos educacionais cujo foco seja a educação de surdos. Inicialmente com uma proposta de realização de encontros regionais, procura atingir ao conjunto de sujeitos envolvidos na educação de surdos no estado do Rio Grande do Sul, possibilitando outros olhares e alternativas aos projetos políticos pedagógicos que envolvem o dia a dia das escolas de surdos e a formação docente nesta área.

Cabe ressaltar que o FEES, já com onze edições realizadas, consolidou-se como um espaço de articulação interinstitucional: universidades – órgãos públicos – escolas – entidades representativas dos surdos e, principalmente, como espaço de divulgação e discussão dos resultados das pesquisas realizadas pelo GIPES. No período de 2020/2021, com a pandemia da COVID-19, várias iniciativas foram feitas, tais como a realização de *lives* que discutiram temas sobre: a educação de surdos em tempos de pandemia (<https://www.youtube.com/channel/UCtAIvNu7VQ012OY1DIgR50A>); as articulações universidade – movimentos surdos (<https://www.youtube.com/channel/UCtAIvNu7VQ012OY1DIgR50A>); e o XI FEES – edição virtual (<https://www.ufrgs.br/gipes/2021/09/28/xi-fees/>), que reuniu pesquisadores das instituições que compõem o grupo, como também colaboradores de universidades/instituições de ensino dos Estados Unidos da América (Ohlone College e California School for the Deaf), e da Itália (Unint/ISSR).

Outra estratégia de divulgação das pesquisas do grupo são as publicações de artigos em periódicos qualificados na área da Educação e a organização de livros com significativo impacto na comunidade educativa. Exemplos dessas publicações são, entre outras, as seguintes coletâneas, envolvendo as pesquisadoras do Grupo, seus orientados e outros autores reconhecidos na área: LOPES, THOMA (2004); LOPES, THOMA (2006); THOMA, KLEIN (2009); LUNARDI-LAZZARIN, LOPES, MACHADO

(2010); KARNOPP, KLEIN, LUNARDI-LAZZARIN (2011); COELHO, KLEIN (2013); KARNOPP, KLEIN, LUNARDI-LAZZARIN (2021).

O caráter interinstitucional do Grupo é fator de potencialidade e de desafios, uma vez que exige uma permanente articulação entre suas/seus participantes. O grupo que, no início de sua trajetória se restringia as IES do Rio Grande do Sul, avançou para outros Estados do país, principalmente a partir do engajamento de orientandos/as egressos dos cursos de pós-graduação – doutorado, demonstrando o potencial do GIPES na formação de novos pesquisadores. Ainda, como fator de potente impacto, assinala-se as relações com pesquisadoras de instituições de outros países, como o caso da Universidade do Porto (Portugal) e a University of Groningen (Países Baixos), com quem o grupo mantém projetos de pesquisa, publicações e intercâmbios.

Palavras-chave: Educação de Surdos – Pesquisa – Interinstitucional - Estudos Surdos – Estudos Culturais

REFERENCIAS

COELHO, Orquidea; KLEIN, Madalena. (Org.). **Cartografias da surdez. Comunidades, línguas, práticas e pedagogias**. 1. ed. Porto/Portugal: Livpsic, 2013. v. 1. 514p

KARNOPP, Lodenir Becker; KLEIN, Madalena; LUNARDI-LAZZARIN, Márcia Lise. (org) **Cultura Surda na Contemporaneidade: negociações, intercorrências e provocações**. Canoas: Editora da ULBRA, 2011.

KARNOPP, Lodenir Becker; KLEIN, Madalena; LUNARDI-LAZZARIN, Márcia Lise. (org) Dossiê Cultura Surda na contemporaneidade: (ressignificações). **Revista Espaço**, v. 56, 2021

LOPES, Maura Corcini; THOMA, Adriana da Silva (Org.). **A Invenção da Surdez II: Espaços e tempos de aprendizagem na educação de surdos**. Santa Cruz do Sul (RS): EDUNISC, 2006.

LOPES, Maura Corcini; THOMA, Adriana da Silva (Org.). **A invenção da surdez: cultura, alteridade, identidades e diferença no campo da educação**. Santa Cruz do Sul (RS): EDUNISC, 2004.

LUNARDI-LAZZARIN, Márcia Lise; LOPES, Marcia Corcini; MACHADO, Fernanda de Camargo (Orgs.). **Cadernos de Educação – Dossiê Educação de Surdos** (UFPel), v. 36, 2010.

THOMA, Adriana da Silva; KLEIN, Madalena (Org.). **Currículo e Avaliação: a diferença surda na escola**. 1. ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2009.